

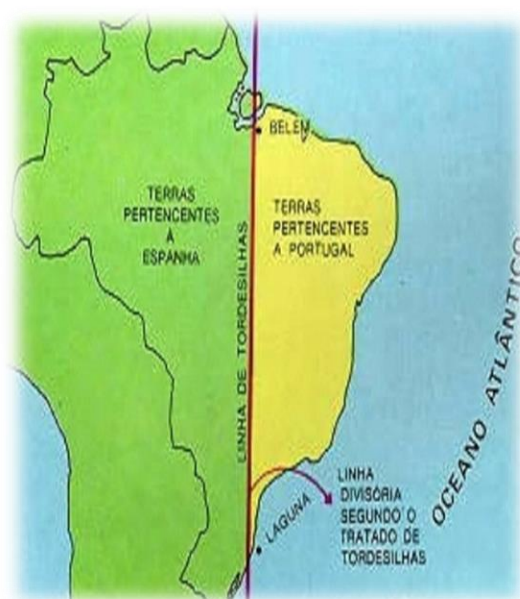
**Disciplina: Geografia do Brasil****Prof. Rômulo Marques****I – UNIDADE****1. A FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL****O QUE É TERRITÓRIO?**

O território é uma categoria de estudo pertencente ao ensino da geografia. Entende-se por território como um espaço físico, delimitado e que possui um modelo de gestão e assegurar desse espaço; que é apropriado pela sociedade através de suas relações sociais, política, e econômicas. O território é sinônimo de Poder.

**SOBRE O TERRITÓRIO BRASILEIRO?**

O território brasileiro começa a ser moldado ou construído a partir de 1500 com a chegada dos europeus, pois até então o Brasil não existia, o que de fato existia era o espaço físico da América do Sul, do qual o Brasil hoje faz parte. O processo de apropriação desse espaço é marcado pelo movimento das grandes navegações em que os portugueses e espanhóis foram pioneiros. Com a chegada dos portugueses na América do Sul, havia necessidades de explorar a então nova colônia, ou seja, estabelecer a apropriação não somente do espaço físico, mas de matérias primas abundante e essencial naquele contexto, estabelecendo a relação metrópole X colônia, onde Portugal mandava produtos manufaturado por preços elevados e o Brasil mandava matérias primas a um preço baixo, o que ficou denominado pacto colonial.

Brasil colonial neste contexto de colônia assume um papel na (DIT) divisão internacional do trabalho, sendo um espaço em mandar matérias primas, e sendo receptor de bens manufaturados. Algumas atividades econômicas foram essenciais na formação do espaço físico brasileiro, mas também os tratados firmados entre Portugal e Espanha tem sua importância.

**O TRATADO DE TORDESILHAS**

Fonte: uol, 2016.

Tratado assinado entre Portugal e Espanha, pois como já dissemos foram os pioneiros nas grandes navegações, assinado em 7 de julho de 1494 com o objetivo de amenizar conflitos existente entre as duas nações, este tratado estabeleceu uma linha imaginária no globo terrestre dividindo o mundo para as ambas nações, sendo as terras a leste pertencente a Portugal e oeste a Espanha.

## A EXPANSÃO TERRITORIAL NO PERÍODO COLONIAL

Várias atividades econômicas foram desenvolvidas no território brasileiro com a chegada dos portugueses, com a eminência de explorar as “terras novas” com intuito de apropriar de matérias primas que o mercado português precisava. As principais atividades que influenciaram a expansão do território foram:

### O PAU BRASIL:

- ▶ A primeira atividade;
- ▶ A extração de uma palmeira nativa da mata atlântica que servia de matéria prima para tingir tecidos;

- ▶ Atender o mercado externo;

### CANA – DE AÇÚCAR:

- ▶ Capitania de São Vicente (litoral de São Paulo):

- ▶ Foi intensificado na zona da mata do nordeste brasileiro:

- 1) Clima quente;
- 2) Solo massapé\*;
- 3) Maior proximidade com a Europa;

- ▶ A capitania de Pernambuco sendo a principal região econômica do século XVI e XVII;

\*solo de cor escura, encontrado no litoral nordestino, com uma grande quantidade de argila e granito (oriundo da decomposição – clima tropical).

### MINERAÇÃO:

- ▶ Declínio do açúcar;
- ▶ No século XVII as bandeiras descobrem ouro na região do estado de Minas Gerais;
- ▶ Alargamento das fronteiras;

- ▶ Ouro brasileiro serviu para a revolução industrial inglesa;

### PECUÁRIA:

- ▶ Importante para conhecer o interior do estado brasileiro;
- ▶ Mercado interno;
- ▶ No nordeste era usado no trabalho da cana;
- ▶ No sul para a fabricação de couro e charque;

## MOVIMENTOS EXPANSIONISTAS

### Entradas X bandeiras\*\*

- ▶ **Missões:** realizada pelos jesuítas, tiveram como objetivo a catequização dos índios; fazia a exploração do trabalho indígena na procura de drogas do sertão.

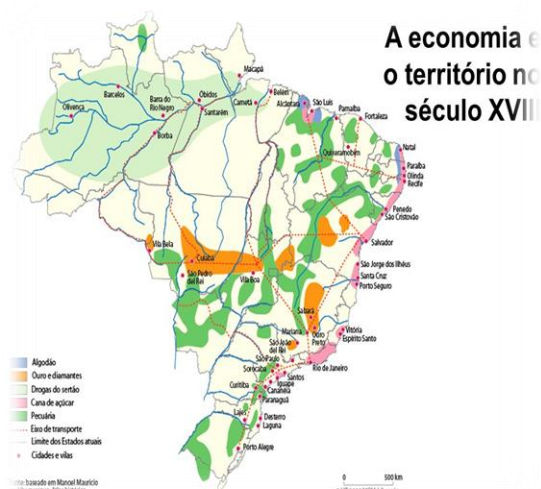
- ▶ **Bandeirantismo apresador:** a captura de índios para o trabalho escravo.

- ▶ **Bandeirantismo prospector:** tinha por objetivos a procura de metais preciosos.

\*\*Entradas: expedições oficiais

\*\*Bandeiras: expedições feitas por particulares

## A ECONOMIA DE “ARQUIPÉLAGO”



As atividades econômicas estabelecidas no período colonial eram dispersas no território brasileiro como mostra o mapa acima, o que ficou denominado de economia de arquipélagos. Em cada atividade a produção e a apropriação do espaço se davam de uma forma específica.

### Tratado de Madri - 1750



Fonte: GeografiaBrasil, 2016

Esse tratado assinado no século XVIII – 1750 estabeleceu que as terras pertenciam de fato a quem a ocupasse, e como já vimos, algumas atividades econômicas estabelecidas pela coroa portuguesa serviram para garantir o processo de extensão do território brasileiro. O tratado ficou regido pelo princípio do *uti possidetis*.

### A QUESTÃO DO ACRE

O território do estado Acre foi o último a se anexar ao Brasil no final do século XIX, seringueiros brasileiros estavam estabelecidos em terras bolivianas; em 1899 o líder seringueiro se recusou a reconhecer a autoridade boliviana e pediu a anexação da área ao Brasil. Houve alguns conflitos, mas o tratado de Petrópolis que foi mediado pelo Rio Branco tornou a área do Acre brasileira, mediante ao pagamento de 2 milhões de libras esterlinas.

### O TERRITÓRIO ATUAL DO BRASIL

Segundo o IBGE em 2010, a extensão territorial do Brasil é de 8.515.692 km<sup>2</sup>, pelo seu tamanho em terras alguns autores denominam o Brasil com um país continental.



Fonte: Blogografia, 2016



CURIOSIDADES

### OS MAIORES PAÍSES EM EXTENSÃO TERRITORIAL

País	Área
Rússia	17.075,000 km <sup>2</sup>
Canadá	9.975,000 km <sup>2</sup>
China	9.600,000 km <sup>2</sup>
Estados Unidos da América	9.364,000 km <sup>2</sup>
Brasil	8.512,000 km <sup>2</sup>

### ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



---



---

## 2. REGIONALIZAÇÃO BRASILEIRA

O Brasil ao longo sua historia conheceu diversas formas de organizações políticas administrativas de seu espaço, as primeiras divisões começam no período colonial com a formação das capitanias hereditárias:



Fonte: GeografiaBrasil, 2016.

As capitanias eram grandes faixas de terras entregues a pessoas ligadas a coroa portuguesa, com intuito de administrar, proteger o território de inimigos e explorar recursos naturais. Esse modelo de divisão territorial não teve muito êxito, pois as áreas eram de enorme extensão, a falta de recursos financeiros e os conflitos com a comunidade indígena; então em 1759 esse modelo de administração foi extinto.

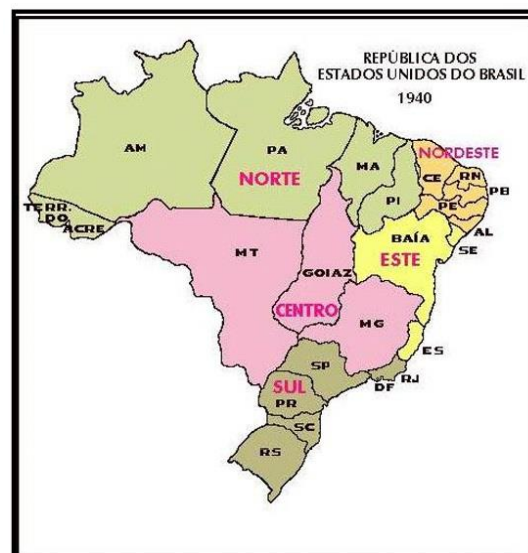
Ocorrem outras formas de divisão territorial e formas de administrativas, mas a primeira proposta de divisão regional surgiu em 1913:



Fonte: GeografiaBrasil, 2016

A divisão tinha como objetivo ser utilizada no ensino de geografia. Essa divisão regional levou em considerações apenas aspectos físicos como clima, vegetação e relevo. Cinco regiões surgem nesta primeira regionalização, setentrional, norte oriental, oriental, central e meridional.

Regionalização de 1940 é uma proposta elaborada pelo IBGE, além de levar em consideração os aspectos físicos (clima, relevo e vegetação) na divisão regional, mas também estabelece fatores sócio econômicos (população e atividades econômicas), visando estabelecer quais regiões necessitavam de mais investimentos públicos.





A regionalização de 1945 que é utilizado pelo IBGE, tem como principal mudança em relação à 1940 é que esta nova forma de organizar o espaço brasileiro surge com 7 regiões: Norte, Nordeste Ocidental, Nordeste Oriental, Leste Setentrional, Leste Meridional, Centro Oeste.

Em 1950 o Brasil novamente volta a ter 5 regiões, pois um agrupamento do Nordeste Ocidental com o Nordeste Oriental formando o Nordeste, também se agrupam Leste setentrional com Leste meridional tornando – se o Leste, são essas as principais alterações no espaço brasileiro no aspecto regional.

O Brasil em 1970 conhece sua atual regionalização com 5 regiões, surgem a região Sudeste com os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geras e Espírito Santo. Essa regionalização que levou em conta os aspectos físicos (clima, vegetação e clima) e aspectos sócios econômicos (população, atividades econômicas e cultura) evidencia como é uso e apropriação dos espaços em lugares diferentes.

Veja posterior como estabeleceu essas mudanças na divisão regional no Brasil:



De 1970 à 1990 o mapa do Brasil sofreu algumas mudanças como a criação do estado do Mato Grosso do Sul em 1977; já em 1981 o território de Rondônia passa a ser um estado da federação. Em 1988 como a nova constituição é criado o estado de Tocantins que foi desmembrado do estado de Goiás e passa a pertencer a região Norte, e os territórios federais do Amapá e Roraima passam a ser estados.

### **DIVISÃO GEOECONÔMICA**



Fonte: GeografiaBrasil, 2016

Esta divisão foi elaborada pelo o geógrafo Pedro Pinchas Geiger em 1967, que dividiu o Brasil em regiões geoeconômicas ou complexos regionais. Levou em considerações os processos de desenvolvimentos dos espaços brasileiros influenciados pela industrialização, mostrando os contrastes do processo de desenvolvimento do espaço no território do Brasil. Sendo assim, o Centro Sul onde o processo da industrialização se intensificou sendo responsável pela dinâmica econômica, o Nordeste sendo marcado pelos grandes fluxos migratórios (principalmente para o Centro Sul) e Amazônia como fonte de matérias primas.

### **DIVISÃO PROPOSTA POR MILTON SANTOS**



Fonte: Mapasgeo, 2016.

Proposta por Milton Santos em 1999, essa divisão ficou denominada de “quatro brasis” que teve como fator meio – técnico – informacional, ou seja, pela quantidade de tecnologia e atividade econômicas desenvolvidas em cada região. A região amazônica tendo a densidade demográfica baixa consequentemente um índice pequeno no uso de recursos tecnológicos, tendo como atividades principais a agricultura e os grandes projetos. No Nordeste com uso de recursos tecnológicos em apenas algumas partes da região, uma área de povoamento antigo (colonial). Já no Centro Oeste a modernização nesta região vem através da agropecuária modernizada e com um processo de ocupação tardia. A região concentrada sendo a mais moderna, foi onde ocorreu as maiores mudanças tecnológicas, pois concentra as principais e maiores indústrias brasileiras, possui centro de pesquisas, universidades. Uma região marcada pelos grandes fluxos de capital e tecnologia.



### **CURIOSIDADES**

O IBGE foi criado pelo governo de Vargas em 1938.

### **ANOTAÇÕES**

---

---

### 3. ECONOMIA DO AÇÚCAR, BORRACHA E O CAFÉ

Como já discutimos em assunto anterior, o desenvolvimento destas atividades foi importante para formação territorial do Brasil. Essas atividades aconteceram em períodos distintos e espaços diferentes:

**O AÇÚCAR:** atividade desenvolvida no período colonial, que foi responsável pelo processo de ocupação das terras recém “descobertas”.

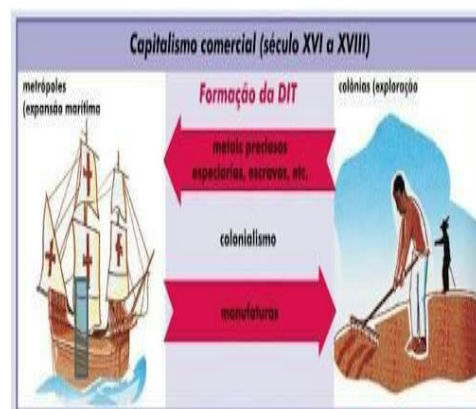
Características:

- 1) Economia estabelecida no litoral: pela proximidade com Portugal, logo diminuiria os custos com transportes.
- 2) Região nordeste: fatores climáticos e as características do solo permitiram o cultivo da cana de açúcar nesta região.
- 3) Exportação: o estabelecimento do pacto colonial, o Brasil estava subordinado a exportar produtos para Portugal.
- 4) Clima e o solo: o clima quente e úmido, com pluviosidade média, e com um solo de massapé que é argiloso e com composição de granitos.
- 5) Plantation: essa atividade se estabeleceu em grandes áreas de terras, através de um cultivo de um produto, ou seja, monocultura e a utilização de mão de obra escrava.

**A BORRACHA:** O ciclo da borracha foi desenvolvido na Amazônia, no século XIX. Esse sistema de exploração favoreceu um rápido desenvolvimento para esta região e o crescimento populacional de cidades como Belém e Manaus.

- 1) Produto voltado para exportação: Assim como a maioria dos

produtos explorados durante o período colonial, a borracha não seria uma exceção, uma grande parcela de sua produção esteve a serviço dos mercados internacionais, haja vista, pelo processo de industrial de alguns países europeus, como a Inglaterra. E novamente o Brasil estava sobre a ótica da Divisão Internacional do Trabalho (DIT).



Fonte: Uol, 2016.

- 2) Indústria pneumática: em 1839 Charles Goodyear desenvolver o processo de vulcanização da borracha, eliminando impurezas da borracha, com o advento da revolução industrial e com o aparecimento das primeiras indústrias automobilísticas a demanda pela borracha cresce de maneira rápida.

- 3) Região amazônica: Ocorreu o processo de colonização desta região, provocando grandes alterações socioespaciais, como a formação de povoados, vilas e posteriormente cidades.

- 4) Fluxos migratórios: a grande maioria das pessoas que chegam a região amazônica são de nordestinos, vindo de sua região de origem que é marcado pelas condições econômicas e climáticas desfavoráveis, com o sonho de melhorar sua vida. Estima-se que 300 mil pessoas participaram do ciclo da borracha

e que sua grande maioria eram de pessoas oriundas do nordeste brasileiro.

5) Manaus: No período da exploração da borracha, Manaus passa período de crescimento econômico, pois o comércio interno melhorou isso junto com a renda dos habitantes. Também surgiram obras arquitetônicas no estilo europeu, como o Teatro de Manaus.

**O CAFÉ:** A atividade do café antecede a industrialização brasileira, logo tal atividade teve como características:

1) Atividade do final do século XIX: após o declínio do açúcar, o café se tornou o principal produto exportado, representou mais 60% das exportações brasileira.

2) Sudeste: com o processo de independência de Portugal, o café começou a ser cultivado no vale do Paraíba no estado do Rio de Janeiro, depois essa produção chegou a São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

3) Exportação: um produto voltado para economia internacional.

4) Mão de obra imigrante: principalmente de italianos fugindo de conflitos na Europa, como a primeira guerra mundial.

5) As infraestruturas: como foi o principal produto da metade do século XIX, os lucros ajudaram a criar meios de desenvolvimento dessa atividade, como ferrovias e estradas, que mais adiante serão importantes para nossa industrialização.

6) Investimentos em indústrias: o excedente do capital do café era implementado nas primeiras indústrias

brasileiras, como do setor alimentício e texto.



## CURIOSIDADES

Após a crise de 1929 e desvalorização do café, principal produto exportado, o governo brasileiro junto aos cafeicultores queimaram uma parte do café na tentativa de valorizar o café no mercado mundial.

## ANOTAÇÕES

[illegible]



#### 4. POPULAÇÃO BRASILEIRA

##### TEORIAS DA POPULAÇÃO

**Teoria Malthsiana:** elaborado Thomas Malthus em 1798, em pleno o século XVIII, com o advento da revolução industrial e concentração da população nas cidades. Esta teoria estabelecia que o crescimento da população fosse através de uma PG e a produção de alimento em forma de PA, caracterizando que um determinado momento da história que a população iria exceder a produção de alimentos, gerando fome e miséria. O Malthus propôs uma redução a taxa de natalidade.

**Teoria Neomalthsiana:** que o crescimento populacional dos países subdesenvolvidos precisava ser controlado através de medidas concretas, para garantir o crescimento econômico desse estado nação, se não levaria o esgotamento dos recursos naturais.

**Teoria reformista ou Marxista:** A causa da miséria não estava na população e sim no modo de produção capitalista, que se apresenta desigual na distribuição da riqueza, e pregam reformas socioeconômicas para melhorar a vida das pessoas mais pobres, e que o controle populacional não deve ser uma imposição e sim uma opção.

O estudo da população analisa diversos aspectos e revela muito sobre as mudanças políticas, sociais e econômicas pelas as quais o Brasil passou. Fazer esse estudo da população mostra o perfil das pessoas que compõem um determinado país. Estabelece as especificidades de faixa etárias e as suas principais demandas.

##### CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

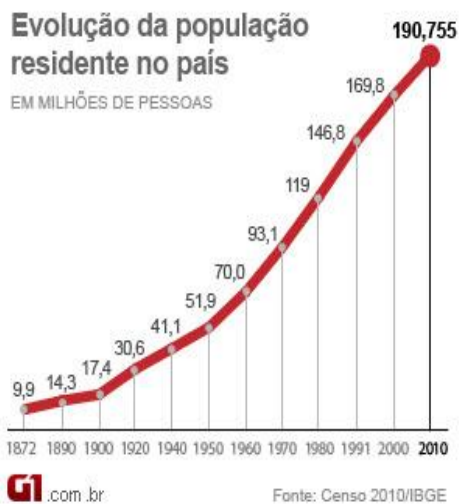
O aumento populacional de qualquer país é calculado pela taxa de nascimento sendo superior a de mortes em um determinado período, esse fenômeno é chamado

de crescimento vegetativo ou crescimento natural. Alguns países possuem a taxa de crescimento populacional negativo, como a Itália, mas o Brasil tem taxas do crescimento vegetativo positiva. Diversos fatores contribuem para tal crescimento, tais como o melhoramento da qualidade de vida resultante do avanço da medicina, os fluxos migratórios internacionais (Exemplo de alguns países europeu que estão recebendo grandes fluxos migratórios principalmente oriundos da Síria).

Para calcular a densidade demográfica de qualquer lugar, basta pegar o número total de habitantes e dividir pela área que essa população ocupa. Veja o cálculo abaixo:

$$\text{Densidade demográfica} = \frac{\text{Nº de habitantes}}{\text{Área}}$$

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) é o responsável por fazer os levantamentos referente a população brasileira, que acontece através do Censo Demográfico, que acontece a cada 10 anos e que traça um “Raio – X” de nossa população. A pesquisa nacional por amostra de domicílio (PNAD) esse levantamento é anual e mostra aspectos de habitação, rendimento, e educação entre outros.



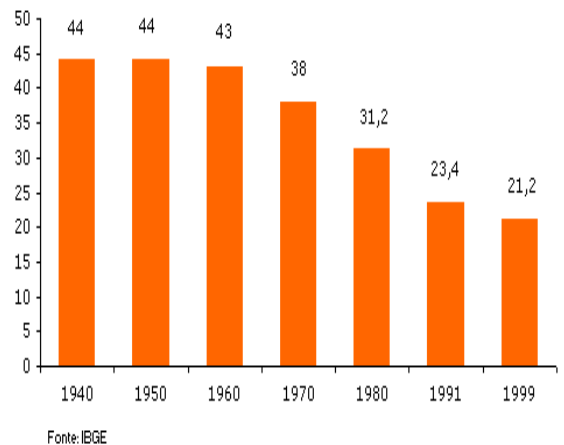
Podemos analisar um crescimento gradativo da população brasileira, e que no século XX de 1901 a 2000 teve um aumento de quase 10 vezes, saltando de 17,4 milhões para 169,8 milhões pessoas no território brasileiro. Esse crescimento demográfico teve redução entre 1950 – 1950 2,9%, de 1,3% em 2008, e se têm a projeção de 0,25% em 2050 e que o crescimento esteja na margem zero em 2062.

#### DEMOGRAFIA NATALIDADE, MORTALIDADE E TAXA DE FECUNDIDADE

**Taxa de natalidade:** é feita a parti do cálculo do nascimento de crianças vivas, em uma determinada região por um determinado período, ou seja, um ano.

$$TN = \frac{N^{\circ} \text{ de nascimentos} \times 1000}{N^{\circ} \text{ de habitantes}}$$

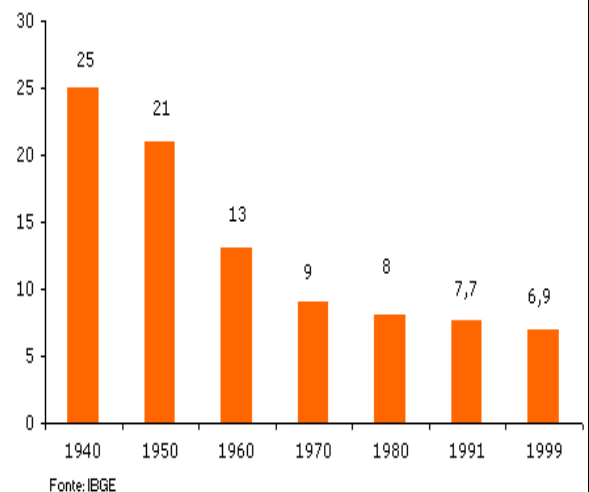
Taxa de natalidade  
Brasil - 1940/1999



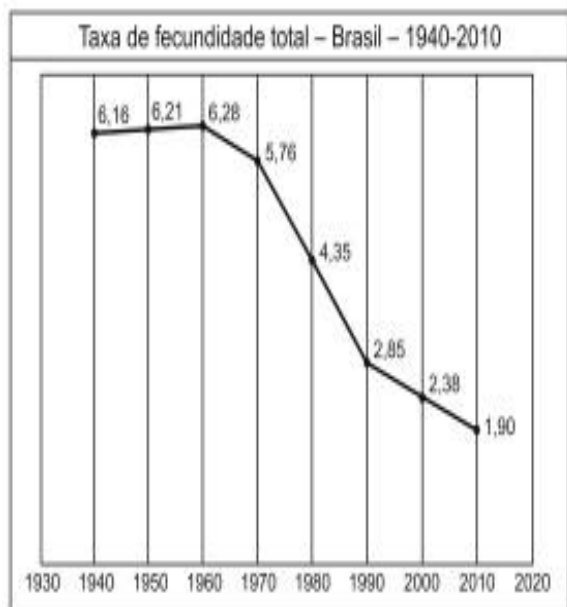
**Taxa de mortalidade:** é números de óbitos ocorrido em uma área definida, por um período de um ano.

$$TM = \frac{N^{\circ} \text{ de óbitos} \times 1000}{N^{\circ} \text{ de habitantes}}$$

Taxa de mortalidade no Brasil - 1940/1999



**Taxa de fecundidade:** é a estimativa media de filhos que uma mulher pode ter ao longo da vida reprodutiva.



IBGE. Censo demográfico 2010: resultados gerais da amostra. Disponível em: <http://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 mar. 2013.

A taxa de media de fecundidade para reposição da população é de 2,01, e sabendo que a taxa de fecundidade no Brasil está abaixo da media, isso resultará na diminuição do crescimento populacional. Os principais fatores da diminuição da taxa de fecundidade no Brasil e no mundo, é a inserção cada vez maior da mulher no mercado de trabalho, aglutinado a isso a busca por formação profissional, fazem com que as mulheres tenham filhos mais tardes e consequentemente o numero menor de filhos.

### A DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

A ocupação pelo território brasileiro é ela desigual, havendo região densamente povoada (sudeste) e outras com baixa densidade demográfica (norte), veja baixo o numero de pessoas em cada região:

Região	População
Centro Oeste	14 milhões
Norte	15 milhões
Sul	27 milhões
Nordeste	53 milhões
Sudeste	80 milhões

Fonte: IBGE, 2010.

Vários fatores explicavam essa ocupação concentrada no Sudeste, como o processo de industrialização, no nordeste pela ocupação ainda período colônia e pela atividade do açúcar desenvolvida nesta região, no Norte e Centro Oeste pela por uma ocupação recente, e o Sul pelo processo de urbanização:

Distribuição da população  
2010

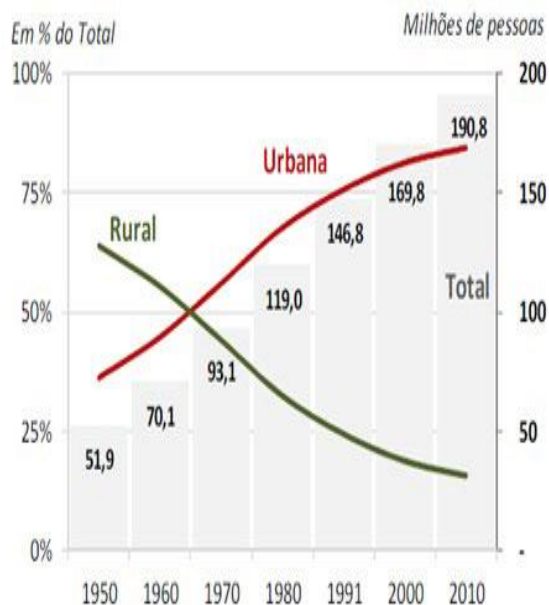


Fonte: Síntese do Censo Demográfico 2010. In: IBGE. Síntese do sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/sintese.php?lang=pt&codmun=3504700&cidmuni=3504700>. Acesso em: mar. 2012.

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

O mapa ao lado mostra a realidade da distribuição da população sobre o espaço brasileiro, evidenciando as contradições neste processo de apropriação do território nacional.

### POPULAÇÃO URBANA E RURAL

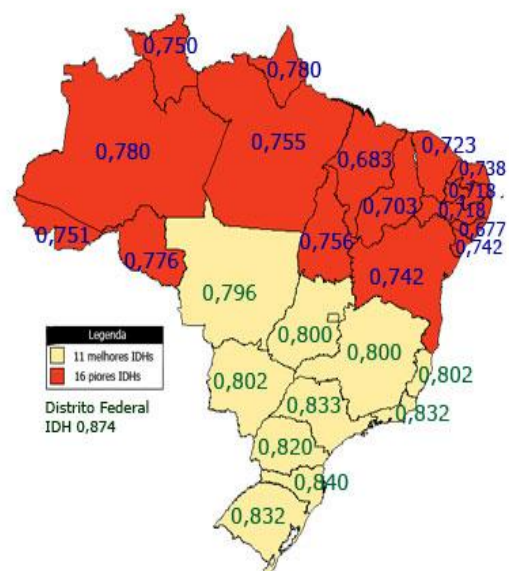


Fonte: IBGE, 2010  
www.beefpoint.com.br

Esses números evidenciam o processo de urbanização intenso, atribuído ao êxodo rural e processo de mecanização do campo brasileiro.

### CONDIÇÕES DE VIDA E DESIGUALDADE E O IDH

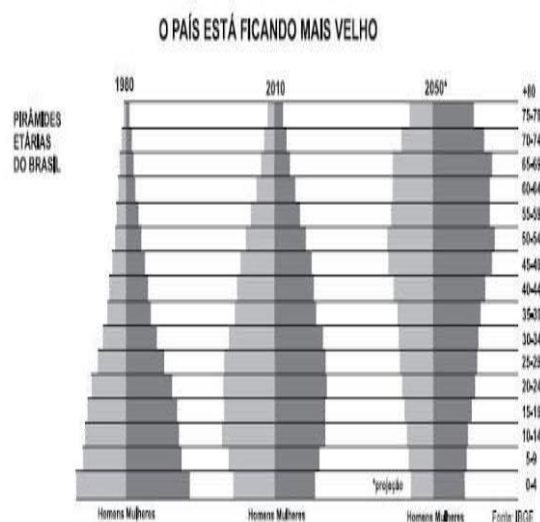
Apesar de avanços das condições de vida da população brasileira, como a redução da taxa de natalidade, taxa de mortalidade e ter alcançado em alguns estados uma boa nota no IDH (índice de desenvolvimento humano), que é estabelecido em uma escala de 0 – 1 e que analisa a população em três vetores essenciais, como educação, renda e saúde. As condições de vida assim como na distribuição da população se apresentam desigual no território brasileiro, veja o mapa abaixo:



Mapa: Georeferencia, 2016.

### ESTRUTURA DA POPULAÇÃO: ETÁRIA E SEXO

O estudo da estrutura da população tem entre os principais aspectos a questão etária, sexo e sua ocupação econômica. Num país onde tem uma alta taxa natalidade, a pirâmide etária terá uma tendência de sua base (parte inferior) ser mais alargada, caso o índice de natalidade for baixo teremos o alargamento no meio (população economicamente ativa) ou na faixa de idosos. Vejamos algumas pirâmides etárias do Brasil:



REVISTA ATUALIDADES. São Paulo, Abril, n. 14, p. 141, 2011.



A realidade da população Brasileira, assim como em grande parte do mundo, é o envelhecimento, criando uma carga social e econômica enorme sobre a população ativa, isso por que a taxa de fecundidade brasileira está abaixo da media de reposição. O lado positivo é o aumento da qualidade de vida das pessoas no Brasil, por outro lado o aumento de despesas do governo com programas de aposentaria, limitando os investimentos em áreas industriais e entre outros.

**POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA)**

São as pessoas que possuem alguma atividade mediante a remuneração. Temos também a PEI (população economicamente inativa) que são as pessoas que não exercem atividade remunerada, como crianças, os aposentados, mulheres que se ocupam somente com atividades do seu lar. A população economicamente ativa está dividida nos três setores econômicos:

## BRASIL – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ATIVA POR SETOR

Setor	1940	1970	1990	2000	2003
Primário	65,9	44,3	27	24,2	20
Secundário	10,3	17,8	25	19,3	14
Terciário	23,8	37,9	48	56,5	66

Fonte: IBGE, 2008

A mecanização da agricultura faz com que muitos trabalhadores migrem para cidades, o setor secundário por quanto da implementação de máquinas no processo produtivo (incluindo robôs) fazem a população economicamente ativa

migrarem para o setor terciário, que é marcado por empregos com baixa remuneração.



## CURIOSIDADES

A Região norte tem a maior taxa de fecundação, 2,47 em 2010.

E o Amapá tem a taxa de fecundidade de 2,60, ficando apenas atrás de Acre e Amazonas entre as unidades federativas.

## ANOTAÇÕES

[illegible]

## 5. INDUSTRIALIZAÇÃO

### Histórico

O processo industrial se inicia na Inglaterra, no século XVIII, teve como principal transformação de produção de mercadoria. No Brasil as primeiras indústrias surgem no final do século XIX, através da implementação do capital excedente da produção cafeeira, temos como principais características:

- A Economia cafeeira;

A principal atividade econômica no século XIX.

- A crise de 1929 (superprodução);

A recessão de 1929, levou os países que compravam café do Brasil a diminuir a importação, levando o país a diminuir a produção de café e o excedente que ainda existia, o governo Vargas na época mandou incinerar uma parte do café, na tentativa de valorizar.

- Revolução de 1930;

A ascensão de Getúlio Vargas no poder, ocasionando a quebra da oligarquia agrária.

- 2ª Guerra Mundial (1938 a 1945);

Como o Brasil era um grande importador de produtos industrializados oriundos da Europa, com o advento da segunda guerra mundial estes países diminuíram a exportação desses produtos, fazendo com que o Brasil começasse a produzir estes produtos industrializados.

### Características da industrialização no Brasil

- Um processo tardio;

Na Inglaterra no século XVIII e no Brasil no século XX.

- A mão – de – obra imigrante;

A mão de obra empregada no café, principalmente de italianos com o declínio da produção de café são direcionados para as indústrias.

- Investimentos em indústrias com o capital excedente do café;

Surgem as primeiras indústrias brasileiras.

- Indústrias têxtil e alimentícia;

Produtos básicos para qualquer população.

### BRASIL – ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS E OPERÁRIOS EM 1907

Operários	150.841
Números de empresas	3.258
Produção	731.292
Capital	653.555

Fonte: IBGE – Censo de 1907 – series históricas.

### AS PRIMEIRAS INDÚSTRIAS NACIONAIS

Estas empresas foram criadas no governo Getúlio Vargas, com intuito de oferecer infraestruturas necessárias para a instalação das indústrias, assim Vargas buscou empréstimos dos Estados Unidos, com o objetivo de uma integração vertical da industrialização.

- Companhia Siderúrgica Nacional – CSN: 1941;
- Vale do Rio Doce: 1942;

- Companhia Hidrelétrica do

São Francisco: 1945;

- Petrobrás: 1956.

### CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL

- Região Sudeste;
- Desenvolvimento

econômico e social;

- Problemas ambientais;
- Problemas sociais

(Desemprego);

### AS MIGRAÇÕES

São movimentos de pessoas de um lugar para outro, que pode ser em escala internacional (de país para outro país), a nível nacional (entre estados), a nível regional entre outros. No período da industrialização brasileira no início do século XX e com a possibilidade de empregos nas novas indústrias que surgiam no sudeste, houve um grande fluxo migratório regional, onde muitos nordestinos se direcionavam – se para região industrial do Brasil.

Vejamos abaixo a dinâmica migratória:



Mapa: Geomapas/cartografia, 2016.

A verdade que muitos destes nordestinos não ocuparam as indústrias, muitos por falta de qualificação, outros por conta das fabricas não absorver toda essa demanda. Esse processo ocasionou a ocupação de lugares inapropriados para população em espaços urbanos das cidades sudeste. Ainda sem tem os problemas sociais (falta de infraestruturas básicas) e ambientais (o lixo) que essa ocupação irregular provoca.

### DISPERSÃO INDUSTRIAL

- A nova dinâmica econômica: com a falta de espaço para instalação de novas indústrias, as leis ambientais mais rígidas e política de incentivos fiscais fazem com que haja uma dispersão das indústrias pelo nosso território.

- A região nordeste e norte: neste contexto o norte e nordeste começam a receber as suas primeiras indústrias, promovendo um



A produção da empresa Coca Cola no estado do Amapá, que era no polo industrial de Santana, foi transferido para um município do estado do Pará.

## ANOTAÇÕES

[illegible][illegible]

## 6. URBANIZAÇÃO

## O QUE É URBANIZAÇÃO?

É o processo de aumento população do perímetro urbano em relação ao espaço rural, o principal vetor desse processo tanto no Brasil e como no mundo foi a industrialização.

## O QUE É URBANO?

É um espaço caracterizado pelo desenvolvimento de infra – estrutura (hospitais, escolas, transportes), pela densidade demográfica (concentração maior do que a do espaço rural), por hábitos culturais e uma dinâmica mais intensa do setor econômico.

A urbanização brasileira acontece na segunda metade do XX, podemos classificar como tardia, pois o principal vetor deste processo é a industrialização, como já vimos anteriormente a nossa indústria é também um processo recente, abaixo temos um gráfico sobre a evolução deste processo:



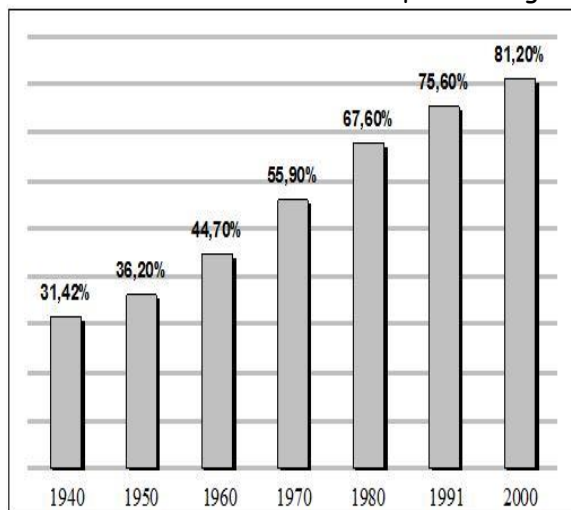


Figura 1: Evolução da taxa de urbanização no Brasil

Fonte: Caixa Econômica Federal (2007)

Podemos analisar no gráfico que somente em 1970 a população brasileira é considerada urbana, pois mais de 55% das pessoas estão residindo nos perímetros urbanos.

Quando analisamos o processo de urbanização por regiões brasileira constatamos que tal fenômeno não é homogêneo no Brasil, como mostra a tabela abaixo:

#### Taxa de Urbanização das Regiões Brasileiras (IBGE)

Região	1940	1960	1980	2000	2007	2010
Brasil	31,24	44,67	67,59	81,23	83,48	84,36
Norte	27,75	37,38	51,65	69,83	76,43	73,53
Nordeste	23,42	33,89	50,46	69,04	71,76	73,13
Sudeste	39,42	57	82,81	90,52	92,03	92,95
Sul	27,73	37,1	62,41	80,94	82,9	84,93
Centro Oeste	21,52	34,22	67,79	86,73	86,81	88,8

Fonte: Series históricas, IBGE, 2010.

A região sudeste se apresenta como área mais urbanizada do território brasileiro, isso influenciado pela industrialização que se concentrou nessa área administrativa. Por outro lado, a região norte e nordeste sendo as áreas com menor taxa de urbanização do país.

#### Êxodo Rural



f

Fonte: Geografiaanarquista, 2016.

O fator que contribuir muito para o processo da urbanização brasileira foi o êxodo rural, sendo caracterizado pela transferência de uma porcentagem expressiva de pessoas que vivem no espaço rural para as cidades. Diversos fatores contribuíram para tal processo entre eles, a industrialização, modernização do espaço urbano, mecanização da agricultura e a concentração fundiária.

#### REDE E HIERARQUIA URBANA NO BRASIL

A rede urbana é marcada conexão de cidades que exercem diferentes funções em espaços distintos. Nesse processo algumas cidades se apresentam como uma maior dinâmica dos fluxos de pessoas e mercadorias, estruturando a cidade como referencia em uma determinada região, surgindo assim à hierarquia urbana, do qual cidade exerce mais influencia que outras em aspectos econômicos, sociais e entre outros.

#### A HIERARQUIA URBANA NO BRASIL

<b>Grande metrópole nacional</b>	São Paulo
<b>Metrópole Nacional</b>	Rio de Janeiro
<b>Metrópole</b>	Belém
<b>Capital Regional</b>	Cuiabá
<b>Centro Sub – regional</b>	Macapá
<b>Centro de Zona</b>	Santana *

Fonte: IBGE, 2010.

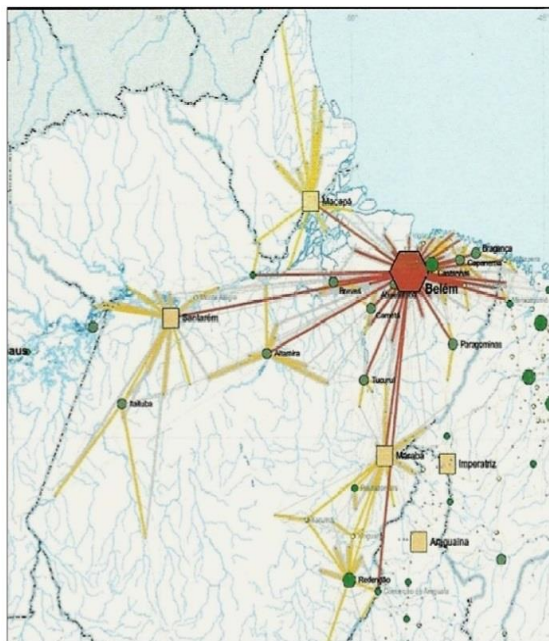
\*Santana: município do estado do Amapá exerce sua influencia através do porto e do polo industrial.

Veja como está estruturado no Brasil em sua hierarquia urbana:



Fonte: GeografiaBrasil, 2016.

### BELÉM E MACAPÁ COMO REGIÕES DE INFLUÊNCIA



Fonte: GeografiaBrasil, 2016.

No mapa anterior podemos analisar como duas cidades da região norte, no caso Belém e Macapá exercem sua influencias em cidades aos seus redores, no caso de Macapá essa influencia

geralmente é por serviços públicos como escola, faculdades, hospitais por exemplo.

### ÁREAS METROPOLITANAS

É o conjunto de municípios interligados por meio de estruturas física (estradas e rodovias) e funcional (um município exerce um função específica na região), que tem por objetivo integrar a parte administrativa desses municípios, mas também agilizar nas soluções para problemas incomum.

### PROBLEMAS URBANOS

O processo de urbanização é marcado pelos problemas sociais que são provocados por esse aumento populacional nas áreas urbanas, destacamos o aumento de favelas, a infraestrutura ineficiente e diversas formas violência.

### PROBLEMAS SOCIAIS URBANOS

Favelização: é a ocupação das pessoas em áreas inadequada para tal fim, que não possui nem tipo de planejamento urbano, por exemplo o que acontece em Macapá nas áreas de ressacas.

Segregação urbana: é a divisão dos espaços urbanos a parti de critérios econômicos, sociais e culturais. Ex: conjuntos habitacionais.

A falta de infraestrutura: a falta de rede de esgoto e água, acesso a escola (creches), hospital entre outros.

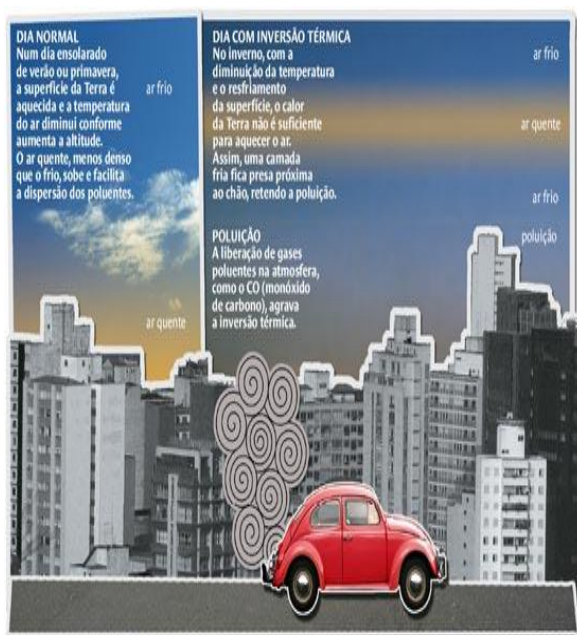
### PROBLEMAS AMBIENTAIS URBANOS

**Enchentes:** a ocupação da população em áreas irregulares (leitos de rios ou reservatórios naturais) ou poluição urbana e as condições de infraestrutura dos espaços urbanos como a impermeabilização do solo (a construção de asfalto e calçadas), pois a água que normalmente infiltraria no solo se acumula na superfície ocasionando as enchentes.

**Ilhas de calor:** esse fenômeno ocorre pela intensificação do processo de verticalização

das cidades (construções de prédio) fazendo que o vento não tenha mais a circulação livre na cidade, e ainda se soma a retirada de árvores, que contribui para o aumento da temperatura, gerando o que denominamos de micro clima.

### Inversão térmica:



Fonte: Geografiabrasil, 2016.



### CURIOSIDADES

#### UNIDADES DA FEDERAÇÃO MAIS URBANIZADAS

Estado	Porcentagem
Rio de Janeiro	96,7%
Distrito Federal	96,6%
São Paulo	95,8%
Goiás	90,2%
Amapá	89,8%

### ANOTAÇÕES

## II – UNIDADE

### 7. Brasil: posição geográfica e territorialidade

O nosso país com uma área de 8.511.996 km² é o 5 país maior em extensão, mais o Brasil tem uma característica muito importante em relação aos países na questão territorial, as terras brasileiras são denominadas de ecúmeras, pois podem ser ocupados pelo homens, pois os países em maior extensão territorial do que o Brasil, possui grandes áreas que não pode ser ocupada pelo homem, como desertos, geleiras e grandes cadeias de montanhas. Nosso país está localizado no hemisfério ocidental. O Brasil representa 1,6 % da área do planeta e 5,9 % das terras emersas.

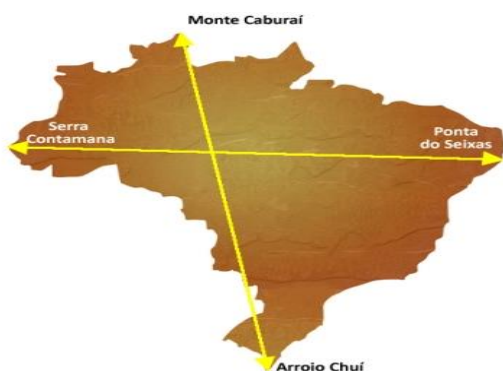




Fonte: GeoBrasil, 2010.

A maior parte territorial do Brasil está entre os trópicos de câncer e capricórnio, sendo considerado um país tropical, o que se reflete no clima e a vegetação que são marcados pela característica da tropicalidades.

Os pontos extremos no Brasil, podemos visualizar no mapa abaixo:



Fonte: MapagrafiaBrasil, 2016.

Ao Norte temos Monte Caburaí – Roraima, ao sul Arroio Chuí – Rio Grande do Sul, ao leste Ponta da Seixas – Paraíba e ao oeste Serra de Contamana – Acre. A distância entre os extremos do nosso país de 4394,7 km entre o ponto mais extremo do Norte à Sul e de 4319,4 km entre o ponto mais extremo do Oeste à leste. Essas distâncias muito próximas entre os extremos do Brasil resulta em uma outra

características, o nosso país é considerado equidistante.

### ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

- A forma do território se assemelha um triângulo isósceles com a base voltada para o norte.

- Único país do mundo atravessado ao mesmo tempo pelo trópico de capricórnio e a linha do equador.

- O Brasil possui terras no hemisfério sul (93%) e no hemisfério norte (7%).

- Está totalmente no hemisfério ocidental.

### AS FRONTEIRAS

O Brasil é o maior país da América latina, ocupa 47% deste continente, tem 23.102 km de fronteiras, sendo que 15.753 terrestres e 7.367 km sendo fronteiras marinhas.



### CURIOSIDADES

Na América do Sul, continente onde o Brasil está situado, faz fronteiras com a grande maioria dos países, menos Equador e Chile.

## 8. RELEVO E ESTRUTURA GEOLÓGICA

A superfície da terra possui diversas formas, o que são denominadas de relevo. São formados a partir de forças e movimentos do interior da terra e são transformados pela ação de diversos fatores, tais como água do mar, dos rios, das chuvas, o gelo, o vento e pela dinâmica do homem.

### A dinâmica externa – processo de erosão

O relevo brasileiro vem sofrendo com a ação dos agentes externos, como a Água, Vento e Intemperismo.

**INTEPERISMO:** O intemperismo implica sempre na desintegração da rocha matriz, com a



geração dos sedimentos, areias, lamas e seixos, e formação dos solos. Agentes físicos, químicos e biológicos atuam em maior ou menor grau no intemperismo das rochas.

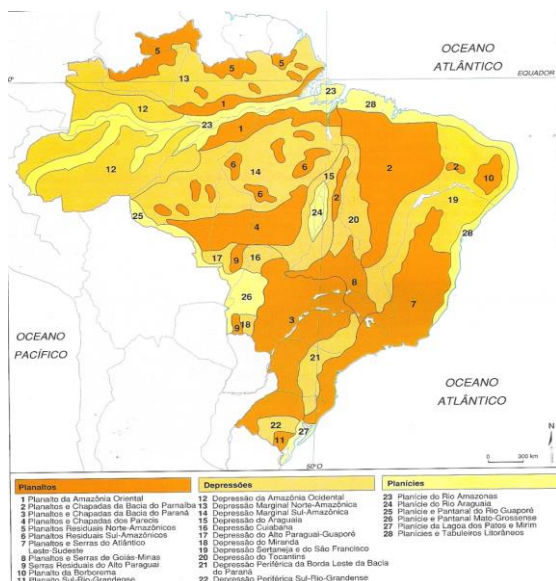
### Classificações do relevo brasileiro:

Três classificações segundo os geógrafos: Classificação de Aroldo de Azevedo, Classificação de Aziz Ab'Saber e Classificação de Jurandyr Ross;

#### Segundo Jurandyr Ross:

Jurandyr Ross e a classificação do relevo brasileiro. Em 1989 o professor Jurandyr Ross elaborou uma outra classificação do relevo, dessa vez usando como critério três importantes fatores geomorfológicos:

1. A morfoestrutura- origem geológica;
2. O paleoclima- ação de antigos agentes climáticos;
3. O morfoclima- influência dos atuais agentes climáticos.



Fonte: GeografiaBrasil, 2016

As principais formas de relevo que se encontra no Brasil, temos as planícies, planaltos e depressões:

**Planícies:** São áreas planas e com baixas altitudes, normalmente muito próximas ao nível do mar.



Fonte: Uol, 2016.

**Planaltos:** são definidos como áreas mais ou menos planas que apresentam médias altitudes, delimitações bem nítidas, geralmente compostas por escarpas, e são cercadas por regiões mais baixas.



Fonte: GeografiaBrasil, 2016.

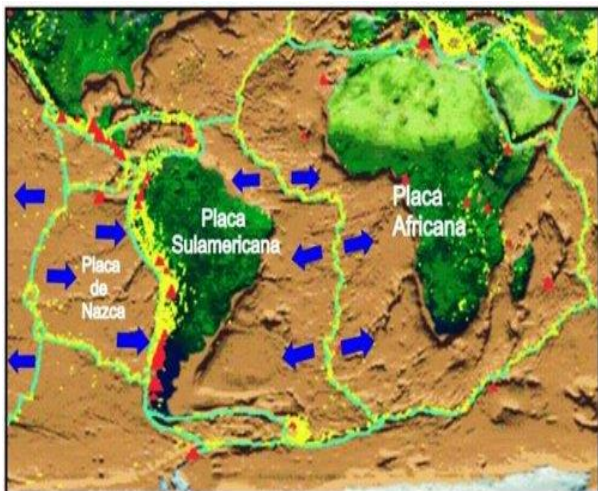
**Depressões:** São áreas rebaixadas que apresentam as menores altitudes da superfície terrestre. Quando uma localidade é mais baixa que o seu entorno, falamos em **depressão relativa**, e quando ela se encontra abaixo do nível do mar, temos a **depressão absoluta**.



## ESTRUTURA GEOLÓGICA DO BRASIL

### A dinâmica interna brasileira

O Brasil está situado no centro da placa Sul – Americana, logo o território brasileiro apresenta relativa estabilidade geológica.



Fonte: GeografiaBrasil, 2016

1. Dois grandes escudos, seis bacias de sedimentares e vários núcleos de menor extensão na estrutura geológica brasileira;
2. As bacias ocupam 64% e as áreas dos escudos ocupam 36% do território nacional;



Fonte: Geografiaanarquista, 2016



### CURIOSIDADES

Jurandyr Luciano Sanches Ross é um geógrafo brasileiro, formado pela Universidade de São Paulo, com mestrado, doutorado e livre-

### ANOTAÇÕES

## 9. CLIMA

A diferença entre tempo e clima:

**Tempo:** é o estado momentâneo da atmosfera em um dado instante e lugar;

**Clima:**

Julius Hann: o conjunto dos fenômenos meteorológicos que caracterizam a condição média da atmosfera sobre cada lugar da terra;

J. O. Ayoade: é a síntese do tempo num determinado lugar durante um período de 30 – 35 anos;

### FATORES GEOGRÁFICOS DO CLIMA

Os climas nas diversas regiões da terra são modificados, ou sofre influencia, de certas

condições peculiares, ou dos chamados fatores geográficos, tais como: latitude, altitude, distancia do mar ou continentalidade, correntes marinhas, massas de ar.

**Chuvas:** Apesar de nosso país apresentar uma média anual em torno de 1000 mm de chuvas, essas não se distribuem de modo uniforme por todo sua extensão

**Temperatura:** Em quase 95% do território brasileiro temos medias térmicas superiores a 18 °C, resultado da tropicalidade.

**Altitude:** A temperatura diminui, em media, cerca de 1° por cada 200 metros de altitude. Essa característica influi também na distribuição das precipitações.

**Latitude:** Na zona equatorial, os raios solares incidem, quase verticalmente sobre a superfície.

**Continentalidade:** A situação de proximidade ou de distancia do mar de cada lugar é fator que interfere, principalmente, nas diferenças de temperaturas entre os dias e as noites.

**As correntes marítimas:** são os fluxos de água com características comuns que se deslocam ao longo dos oceanos. Entre essas características específicas, destacam-se a salinidade e, principalmente, as temperaturas, fazendo com que exista uma direta relação entre as correntes marítimas e o clima do planeta, bem como a distribuição de calor sobre a superfície oceânica.

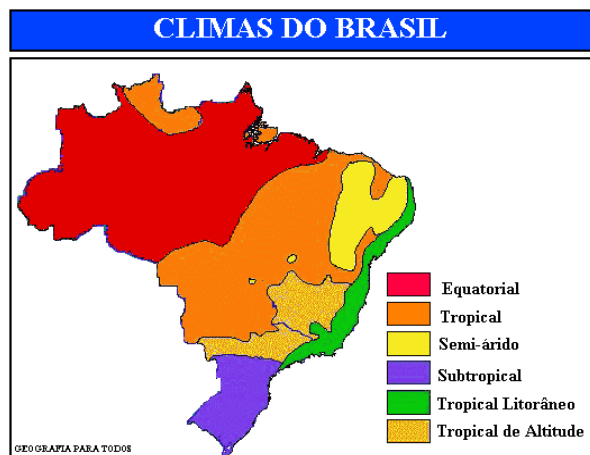
**Massas de ar:** É uma porção da atmosfera de grandes com características próprias de temperatura e umidade são constantes quase o ano todo e se desloca devido as diferenças de pressão nas diferentes zonas térmicas em que se divide a superfície da terra.

**Temos no Brasil a atuação de 5 massas de ar:**

Massa equatorial continental (mEc), Massa tropical atlântica (mTa), Massa polar atlântica (mPa), Massa equatorial atlântica (mEa) e Massa tropical continental (mTc).

### A classificação climática brasileira:

Arthur Strahler, é um cientista dos EUA e sua classificação é baseada na circulação e na atuação das massas de ar que determina o clima brasileiro, veja:



Fonte: GeografiaBrasil, 2016.

**Clima equatorial úmido:** Tem a atuação da mEc, ocorrência é na Amazônia, possuem elevada taxa umidade (presença de muitos rios), de altas temperaturas (baixa latitude), alto índice de chuvas e baixa amplitude térmica.

**Clima litorâneo úmido:** Abrange o litoral do Nordeste e Sudeste, influenciado pela mTa, chuvas concentradas no inverno e no inverno o encontro da mTa com mPa provoca chuvas frontais.

**Clima tropical continental:** Abrange áreas do centro oeste, nordeste, norte e sudeste, duas estações bem definidas, verão sendo a estação chuvosa, provocado pela mEc e mTa, e o inverno sendo a estação da seca, isso ocorre pela retração mEc e tem amplitude térmicas anuais elevadas.

**Clima tropical semiárido:** Área de atuação o Sertão Nordestino e o norte Minas Gerais, atuação das massas de ar mTa e mEc,



as barreiras montanhosas impede as precipitações, tem menor índice pluviométrico e temperatura elevada.

**Clima tropical de altitude:** Localiza em áreas de maior altitude da região sudeste, influenciado anual pela mTa que é úmida, no inverno atua mPa responsável por baixas temperaturas e geadas.

**Clima subtropical úmido:** Predominante no sul do Brasil, dominado pela mTa, mais a mPa influencia no inverno, apresenta o segundo índice pluviométrico, ficando atrás somente do clima equatorial e possuem chuvas bem distribuídas durante o ano todo.



### CURIOSIDADES

O verão é marcado pelo período chuvoso e o inverso pela falta de chuva.

### ANOTAÇÕES

---



---



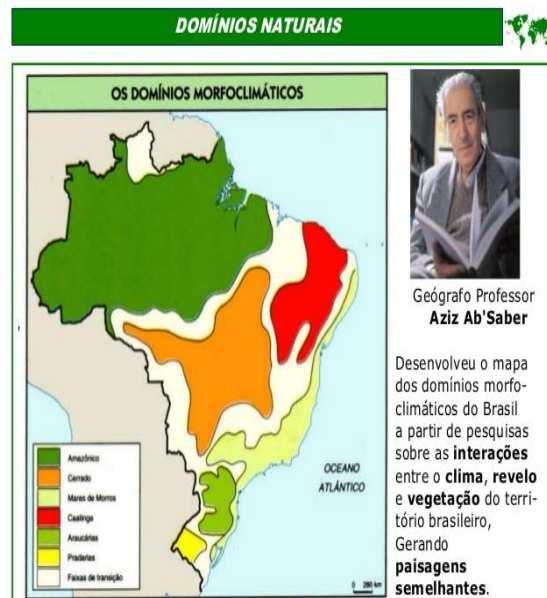
---



---

## 10. DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS E BIOMAS

**Domínios morfoclimáticos:** é o conjunto dos elementos naturais (clima, solo, relevo, vegetação) que interagem em um determinado lugar formando uma unidade paisagística. O geógrafo Aziz Nacib Ab'Saber é principal pesquisador deste tema no Brasil. Temos 6 domínios morfoclimáticos e as áreas de transição no Brasil, como podemos ver no mapa abaixo:



Fonte: Geografiaaqui, 2016.

**Domínio Amazônico:** caracterizado pelo clima equatorial quente e úmido durante todo o ano, pela bacia hidrográfica amazônica, por relevo de terras baixas e pelas florestas equatoriais. Tem a predominância na região norte.

**Domínio do cerrado:** tem como características pelo clima tropical continental com duas estações bem definidas, uma chuvoso no verão e outra seca no inverso, o relevo apresenta planaltos sedimentares (chapadas e chapadões), pela vegetação de cerrados e matas de galerias. Predomina na região centro oeste.

**Domínio dos mares de morros:** apresenta morros com a forma arredondada, predomina no litoral do sudeste e nordeste onde a composição do solo é de massapé, a mata atlântica é o principal domínio florestal, hoje reduzido a 5% do que era pelo intenso desmatamento. Predomina nas regiões sudeste e Nordeste.

**Domínios da caatinga:** o clima semi-árido, a vegetação adaptada a um clima de chuvas escassas e irregulares, como cactáceas e bromeliáceas, o relevo apresenta chapadas e



depressões, os rios são temporários neste domínios. Predomina no sertão do nordeste.

**Domínios Araucária:** clima subtropical com chuvas bem distribuída durante o ano, pela vegetação da floresta de araucária, o relevo é de planaltos, com rios perenes. Predomina na região sul.

**Domínios das pradarias:** vegetação rasteira, coxilhas e vegetação herbácea, com clima subtropical e os rios são perenes. Predomina no estado do Rio grande do Sul.

**Faixas de transição:** são áreas que dividem os domínios morfoclimático, neste espaço sem definição própria possuem características comuns há mais de um domínio.

### BIOMAS BRASILEIROS

Conjuntos de ecossistemas (vegetal e animal) com características semelhantes dispostos em uma mesma região e que historicamente foram influenciados pelos mesmos processos de formação.

**No Brasil temos 7 biomas:**



Fonte: Ministério do meio ambiente, 2016.

**Bioma da Amazônia:** é composta em sua maior parte pela floresta latifoliada, e apresenta o relevo em relação e às margens dos rios três níveis distintos:

**Mata de Igapó:** permanentemente alargada pelos rios, tem arvores que podem chegar até 20 metros.



### CURIOSIDADES

O domínio da caatinga é o único bioma exclusivo do território brasileiro, equivalente a 11% do espaço físico do Brasil.

### ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

### 11. IMPACTOS AMBIENTAIS NO ECOSSISTEMA

O processo de desenvolvimento do modelo de produção da sociedade moderna e modo como foi e ainda estar sendo o processo de ocupação das pessoas pelos espaços, são



Todas essas atividades realizadas pelo homem trouxeram consequências enormes para o meio ambiente, tais como o esgotamento de recursos vegetais, aceleração da erosão e assoreamento de rios são apenas alguns

**Preservação:** apresenta um sentido mais restrito, significando a ação de apenas proteger um ecossistema ou recurso natural de dano ou degradação, ou seja, não utilizá-lo, mesmo que racionalmente e de modo planejado.

[illegible]

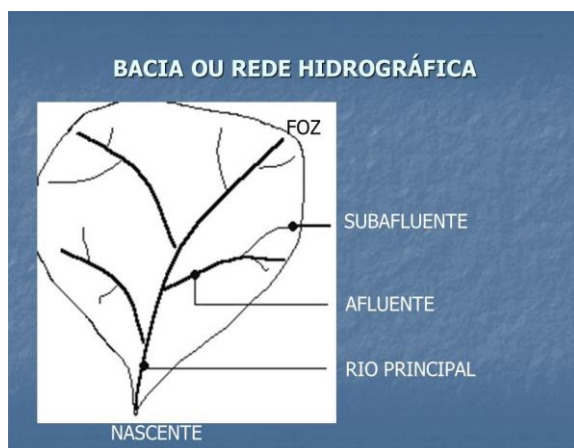
A ligação que as sociedades estabelecem com os rios ao longo da historia são fundamental

para análise da hidrografia. Muitas cidades ou até mesmo países surgem a partir de uma dinâmica intensa com os rios, seja como fonte de alimentação (peixes), ou seja como meio de circulação destas pessoas. No Brasil o primeiro espaço ocupado pelos portugueses foram o litoral pelo brasileiro, por dois motivos principais, pois ficavam mais perto de Portugal e pelo desenvolvimento da cana de açúcar nesta região.

**Os rios:** podem ser classificados pelo seu tamanho, pelo tipo do terreno que percorre, por seu regime hidrológico e por fonte de alimentação:

- Permanentes: rios perenes
- Efêmeros – torrentes
- Intermitentes – rios temporários

#### A HIERARQUIA DOS RIOS



Fonte: GeoHidrico, 2016.

#### CARACTERÍSTICAS GERAIS

- O Brasil possui uma das maiores redes hidrográficas do mundo
- Rios extensos e com grande volume de água como é o rio Amazonas.
- os rios brasileiros tem o regime pluvial, ou seja, são alimentados pelas águas das chuvas, com exceção do rio Amazonas, que recebe parte do fluxo de água do degelo andino.
- alguns rios desaparecem pela falta de chuva, chamados de rios temporários.
- os rios são usados para a produção de energias, com as construções de hidrelétricas.

- usados para transportes de cargas e pessoas.

#### BACIAS HIDROGRÁFICAS



Fonte: geohidrico, 2016.

#### CARACTERÍSTICAS DAS BACIAS BRASILEIRAS

Bacias	Área (km²)	% da área do país
<b>Autônomas</b>		
Amazonas	3.984.467	48
Paraná	891.309	10
Tocantins-Araguaia	809.250	9
São Francisco	631.133	7
Paraguai	345.701	4
Uruguai	178.255	2
<b>Agrupadas</b>		
Nordeste	884.835	10
Leste	569.310	7
Sudeste	222.688	3

Fonte: Tercio et al, 2011.

**Bacia Amazônica:** é a maior bacia hidrográfica do planeta, seu principal rio é o Amazonas e é que tem o maior volume de água, deságua no oceano atlântico. O rio Amazonas é considerado um rio de planície, ou seja, pois tem um desnível de 60 metros, permitindo a navegabilidade de navios de grande porte. Principais afluentes: tapajós, Jari entre outros.

## POLUIÇÕES DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

A transformação dos córregos, riachos e rios em um lugar para destinação final do sistema de esgoto das cidades brasileiras, um exemplo desse processo pode ser compreendido no rio Tietê no estado de São Paulo, que possuem suas águas poluídas e contaminadas, tornando um “rio morto”.

Mesmo afastado dos espaços urbanos, em zonas rurais o processo de poluição dos recursos hídricos é intenso, pois empresas de diversos setores acabam despejando resíduos poluentes em nossos rios. Logo o processo de poluição desses recursos acontece de uma bem intensa nas cidades brasileiras, mas esse processo acontece em um ritmo acelerado no espaço rural brasileiro. Esse processo de destruição dos recursos afeta as vidas marinhas (desequilíbrio ecológico) e prejudica a saúde humana.



### CURIOSIDADES

#### MAIORES RIOS DO MUNDO

Rio	Localização
Amazonas	América do sul
Nilo	África
Chang Yian	China
Missouri-Red	EUA
Rock	
	Rússia
Ob-Irtish	Rússia

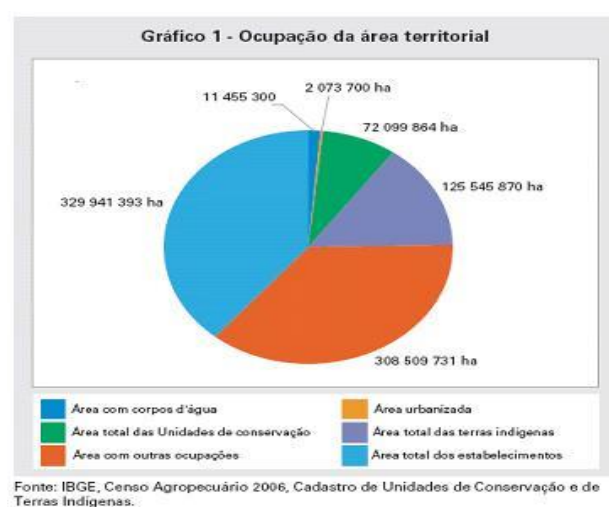
### ANOTAÇÕES

### III – UNIDADE

## 13. O ESPAÇO AGROPECUÁRIO BRASILEIRO ATUAL

No setor agropecuário brasileiro convive com alta tecnologia empregada em algumas culturas e em contrapartida a precariedade nos investimentos em outros tipos de produções. Apesar de o país ser um grande produtor de certos produtos, mas ainda importa alguns gêneros provenientes do setor agrícola.

No censo de 2006 (o último realizado no Brasil), no país tinha mais de 5 milhões de estabelecimentos agrícolas, repartido em mais de 300 milhões de hectares (o que significa pouco mais de 36% do território nacional).

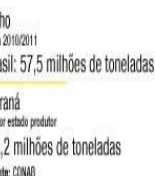


Podemos afirmar que a agricultura brasileira atual apresenta as seguintes características:

- 1: predomínio da agricultura extensiva;
- 2: subutilização do espaço agrícola (usa menos de 10% área dos estabelecimentos agrícolas);
- 3: as condições naturais (clima, relevo e abundância de recursos hídricos) são favoráveis;
- 4: predominância da exportação dos produtos;

- Os principais produtos agrícolas voltados para exportação: soja, cana de açúcar, laranja e café.



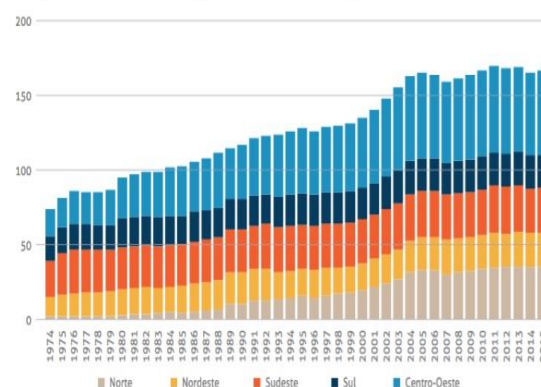


Fonte: Geografiabrasil, 2016

Os produtos voltados para exportação usam as melhores terras, com o emprego de altas tecnologias e aliado a biotecnologia. Enquanto os produtos que abastecem o mercado brasileiro usam as terras menos férteis e em grande parte das propriedades sem o uso de tecnologias do setor, resultando em produtos de baixa qualidade.

# A PECUÁRIA NO BRASIL

Apresenta baixa rentabilidade, baixa qualidade de grande parte de seu rebanho, baixa fertilidade por causa da desnutrição. Os principais rebanhos no país são de bovinos e suínos:



Fonte: IBGE / Agroconsult - Elaboração ABIEC



## CURIOSIDADES

Agricultura comercial: algodão, cana de açúcar e soja.

Agricultura de subsistência: feijão, arroz  
(podem ser comercializadas).

Lavoura temporária: única safra

Lavoura permanente: varias safras

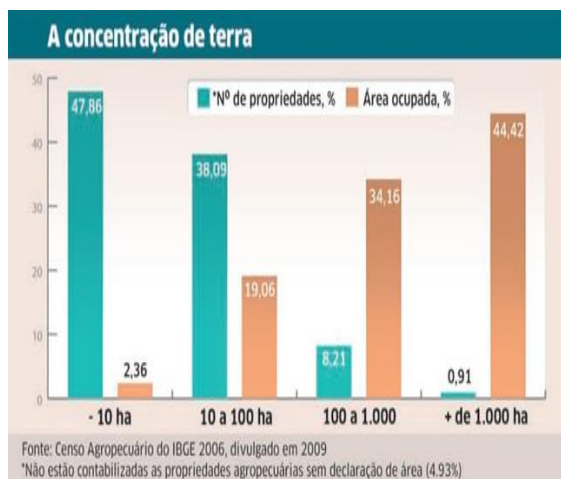
## ANOTAÇÕES

## 14. A ESTRUTURA FUNDIÁRIA E OS CONFLITOS DE TERRAS

A concentração de terras no Brasil é uma herança do período colonial, essa estrutura fundiária que ocasionou uma distribuição desigual de terras nosso país resulta nos dias de hoje nos inúmeros conflitos no espaço rural brasileiro.

O que temos hoje no Brasil quando se refere a distribuição de terras, existem grandes faixas de terras que pertence a quantitativo pequenos de pessoas.

O processo de uso e apropriação do espaço brasileiro sobre os moldes do modelo de produção no qual a sociedade está inserindo começa com as chegadas dos portugueses ao Brasil.



### AS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS

As grandes faixas de extensão territorial que a coroa portuguesa repassou a pessoas de confiança da nobreza representa o início dos primeiros latifúndios no país. Tinha por objetivos a divisão do Brasil em capitanias administrar e explorar os recursos de uma maneira mais eficiente.

### A LEI DE TERRAS DE 1850 E O ESTATUTO DA TERRA

A lei de Terras foi promulgado em 18 de agosto de 1850, que teve como característica instituição do propriedade privada, pois estabeleceu que as terras públicas ou devolutas só poderiam se adquiridas através da compra, e essa lei acabou limitando o acesso a terra as pessoas com poder aquisitivo. Os negros livres, os imigrantes europeus e pessoas sem recursos não tiveram como acessar as terras, sendo comprados pelos proprietários rurais.

Essa concentração de terras nas mãos de poucas pessoas resulta diretamente na falta de terra para uma população considerável. Em um determinado momento de nossa historia essa desigual distribuição de terras ocasionará problemas, os conflitos por terras. Em 1950 e 1960 começa as surgir os primeiros movimentos sociais por luta pela terra, as ligas camponesas e a confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). Esses movimentos foram duramente reprimidos pelo estado, principalmente pelos governos militares.



Fonte: Geomapas, 2016.

Desta luta pela terra nascem o movimento dos trabalhadores sem terra (MST), que nasce a parti das primeiras ocupações de terras no Brasil, tendo com apoio a comissão pastoral da terra

(CPT) e outras entidades e em 1984 o MST realiza seu primeiro encontro para debater os rumos do movimento. A sua principal forma de luta pela terra é as ocupações, é um movimento que busca muito mais que somente terras, buscam construir um novo modelo de sociedade. Atua em todas as regiões do país, portanto é movimento social em escala nacional.

### As políticas para solucionar essa problemática

I Plano Nacional de Reforma Agrária: aprovado em 1985 no governo de José Sarney.

II Plano Nacional de Reforma Agrária: Aprovado em 2003, no mandato do presidente Luís Inácio Lula da Silva.

Essas duas políticas são apenas algumas de muitas propostas que visava solucionar ou viabilizar uma reforma agrária no Brasil, mais esses dois planos tiveram metas estabelecidas que não foram alcançadas. Neste contexto o estado brasileiro criou diversos projetos de assentamento em todas as regiões, influenciados pelas constantes ocupações realizadas pelos sem terras e organizadas pelo MST.

## 15. O COMERCIO EXTERIOR BRASILEIRO

Entre 1500 – 1822, o Brasil esteve sobre o monopólio de Portugal, ou seja, todas as relações comerciais do Brasil (colônia portuguesa) eram realizadas somente com Portugal, o que ficou conhecido como pacto colonial:



Fonte: Uol, 2016.

Os produtos oriundo do território brasileiro eram somente explorado e comercializados com Portugal, logo os principais produtos como pau – brasil, açúcar e ouro são alguns exemplos de produtos dessa relação de exploração exercida no Brasil.

Em 1808, dom João VI assina o decreto de abertura dos postos às nações parceiras, com isto termina o monopólio de Portugal sobre o Brasil, e novas relações de comércio exterior começa a ser estabelecida.

Atualmente o Brasil tem uma vasta relação de trocas comerciais com diversos países:

**Exportação:** suco de laranja, soja, ferro, carne bovina;

Países: Estados Unidos da América, Alemanha;

**Importação:** Tecnologias;

Países: Estados Unidos da América, China;

### PRINCIPAIS COMPRADORES (MILHÕES DE DÓLARES, 2008)

Países	valor
EUA	27
Argentina	17
China	16

Países Baixos 10

Alemanha 8

Japão 6

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

### PRINCIPAIS FORNECEDORES (MILHÕES DE DÓLARES, 2008)

Países	Valor
EUA	25
China	20
Argentina	13
Alemanha	12
Japão	6
Nigéria	6

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O Brasil nas trocas comerciais com essas variedades de países, ainda compõe o bloco econômico do MERCOSUL, isto é, uma relação econômica de tarifa externa comum com países da América do Sul.



### CURIOSIDADES

Exportar: a saída de um produto ou mercadoria de um país para o outro.

Importar: é quando um país compra mercadorias ou produtos originados de outro país.

### ANOTAÇÕES

## 16. BRASIL NO MUNDO GLOBALIZADO

A globalização pode ser compreendida como a relação de dependência das trocas comerciais entre os países.

O mundo está cada vez mais intergrado, as questões econômicas, culturais e sociais estão em processos de transformações no mundo e no Brasil, a globalização é um processo que não acontecem da mesma forma em todos os lugares. Esse novo cenário da análise da sociedade é compreendido pela relação:

Fluxo = informação

X

Fixos = meios de transportes/comunicações

A velocidade de transformações, informações e a variedades de tecnologias (fibra ótica) são alguns das principais características da globalização. O outro fator são as cidades globais que representa espaços onde essas transformações acontecem de forma acelerada, ou seja, são cidades de fluxo de informação, capital e de pessoas em processo desenvolvido, Londres, Paris e São Paulo são alguns exemplos.

Milton Santos, geógrafo brasileiro 1926 – 2001, um estudioso da globalização no Brasil e



no mundo, apontou diversas críticas a esse processo, definiu como “perversa”, pois ao mesmo tempo que promove desenvolvimento exclui e coloca na margem dessa relação pessoas. Numa comparação de Brasil e o demais países, o país ocupa a 66º na velocidade de internet.

As transnacionais são empresas que atuam em mais de um país, esse fenômeno é o principal fator de entendimento da globalização. No Brasil a Petrobrás é um exemplo de uma transnacional brasileira, atua hoje em 18 países.

Essa nova configuração das transnacionais é reflexo da reorganização da economia mundial, a necessidade em estar mais perto das fontes de matéria prima e a busca por novos mercados consumidores são alguns fatores que contribuem para a espacialização dessas grandes empresas pelo mundo. A Coca Cola comercializa seus produtos em mais de 200 países.



#### CURIOSIDADES

A fibra óptica é um filamento de sílica ou vidro ultrapuro extremamente fino e flexível, e sua estrutura é composta por uma capa protetora, interface e núcleo. A transmissão dos dados é feita com auxílio de um fotoemissor que transforma sinais elétricos em pulsos de luz. Por meio de um processo conhecido como reflexão total interna, a luz viaja por longas distancias sofrendo um baixo tipo de atenuação (algo em torno de 0, 35 db/km).

#### ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### 17. MERCOSUL

Mercado Comum do Sul é um tratado assinado em 26 de março de 1991 com o objetivo de integração dos países por meio da circulação de bens, serviços e fatores produtivos. Esse processo acontece através da TEC, ou seja, uma Tarifa Externa Comum, portanto uma política comercial comum aos membros deste mercado.



Foto: Uol, 2016.

#### COMPOSIÇÃO DO BLOCO

Todos os países da América do Sul participam do MERCOSUL, seja como Estado Parte, seja como Estado Associado:

**Estados Partes:** Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai (desde 26 de março de 1991) e Venezuela (desde 12 de agosto de 2012).

**Estado Parte em Processo de Adesão:** Bolívia (desde 7 de dezembro de 2012).

**Estados Associados:** Chile (desde 1996), Peru (desde 2003), Colômbia, Equador (desde 2004), Guiana e Suriname (ambos desde 2013).



## CURIOSIDADES

Em 2005, do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL, por meio do qual são financiados projetos de convergência estrutural e coesão social, contribuindo para a mitigação das assimetrias entre os Estados Partes.

## ANOTAÇÕES

## 18. BRICS – BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA E ÁFRICA DO SUL

É um agrupamento de países de economias emergentes no cenário mundial, diferente dos blocos econômicos, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul são os países que tem números expressivos no crescimento econômico.

A primeira reunião formal de Chanceleres do BRIC foi realizada em 18 de maio de 2008, em Ecaterimburgo, na Rússia. Desde então, o acrônimo, criado alguns anos antes pelo mercado financeiro, não mais se limitou a identificar quatro economias emergentes, passando o BRICs a constituir uma nova entidade político-diplomática.

Por não ter sido constituído por meio de um tratado, não possuir uma estrutura organizacional fixa, nem uma sede organizacional própria, o BRICS não é considerado uma organização internacional em sentido restrito, já que não atente aos requisitos listados na convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados entre Estados e Organizações.



## CURIOSIDADES

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO BLOCO

O MERCOSUL responde por 71,8% (12.789.558 km²) do território da América do Sul.

A população do MERCOSUL chega a 275 milhões de habitantes, ou seja, corresponde a 69,78% da população da América do Sul.

## EXPORTAÇÃO BRASIL - MERCOSUL

Ex	200	200	200
portação	6	7	8
Argentina	1,1	1,4	1,7
	trilhões	trilhões	trilhões
Paraguai	1,2	1,6	2,4
	bilhões	bilhões	bilhões
Uruguai	1	1,2	1,6
	bilhões	bilhões	bilhões

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior.

## IMPORTAÇÃO BRASIL - MERCOSUL

Imp	200	200	200
ortação	6	7	8
Argentina	8	10	13
	bilhões	bilhões	bilhões
Paraguai	295	435	657
	milhões	milhões	milhões
Uruguai	618	786	1
	milhões	milhões	bilhões

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior.

Os dados mostrados nas tabelas anteriores mostram as trocas entre os membros do MERCOSUL, essa relação é muito importante dentro da economia brasileira. A Argentina é o principal parceiro comercial dentro do bloco. Esses números tem mostrado que a balança comercial do país tem sido positiva, pois os números de exportações é maior que de importação.

A África do Sul foi o último país a compor o BRICS em 2008.

## ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



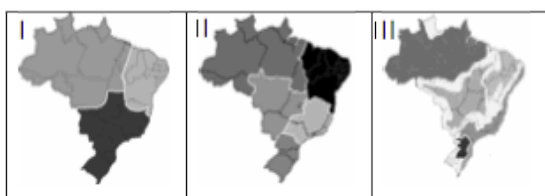
---



---

## 19. QUESTÕES

1.(UEAP) As figuras abaixo representam diferentes formas de regionalizar o espaço geográfico brasileiro.



As figuras I, II e III correspondem, respectivamente:

**(A)** à divisão oficial segundo o IBGE, à divisão oficial de planejamento e aos domínios morfoclimáticos.

**(B)** à divisão oficial de planejamento, à divisão oficial segundo o IBGE e à regionalização geoeconômica.

**(C)** aos domínios morfoclimáticos, à divisão estadual e à divisão oficial segundo o IBGE.

**(D)** à regionalização geoeconômica, à divisão oficial segundo o IBGE e aos domínios morfoclimáticos.

2 ENEM – 2009 Colhe o Brasil, após esforço contínuo dilatado no tempo, o que plantou no esforço da construção de sua inserção internacional. Há dois séculos formularam-se os pilares da política externa. Teve o país inteligência de longo prazo e cálculo de oportunidade no mundo difuso da transição da hegemonia britânica para o século americano. Engendrou concepções, conceitos e teoria própria no século XIX, de José Bonifácio ao Visconde do Rio Branco. Buscou autonomia decisória no século XX. As elites se interessaram, por meio de calorosos debates, pelo destino do Brasil. O país emergiu, de Vargas aos militares, como ator responsável e previsível nas ações externas do Estado. A mudança de regime político para a democracia não alterou o pragmatismo externo, mas o aperfeiçoou.

SARAIVA, J. F. S. O lugar do Brasil e o silêncio do parlamento. Correio Braziliense, Brasília, 28 maio 2009 (adaptado).

Sob o ponto de vista da política externa brasileira no século XX, conclui-se que:

**(A)** o Brasil é um país periférico na ordem mundial, devido às diferentes conjunturas de inserção internacional.

**(B)** as possibilidades de fazer prevalecer ideias e conceitos próprios, no que tange aos temas do comércio internacional e dos países em desenvolvimento, são mínimas.

**(C)** as brechas do sistema internacional não foram bem aproveitadas para avançar posições voltadas para a criação de uma área de cooperação e associação integrada a seu entorno geográfico.

**(D)** os grandes debates nacionais acerca da inserção internacional do Brasil foram embasados pelas elites do Império e da

República por meio de consultas aos diversos setores da população.

**(E)** a atuação do Brasil em termos de política externa evidencia que o país tem capacidade decisória própria, mesmo diante dos constrangimentos internacionais.

3 ENEM – 2012 A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se, sobretudo, para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2002 (fragmento).

Um fator geográfico que contribui para o tipo de alteração da configuração territorial descrito no texto é:

- (A)** Obsolescência dos portos.
- (B)** Estatização de empresas.
- (C)** Eliminação de incentivos fiscais.
- (D)** Ampliação de políticas protecionistas.
- (E)** Desenvolvimento dos meios de comunicação.

4 ENEM – 2014 A urbanização brasileira, no início da segunda metade do século XX, promoveu uma radical alteração nas cidades. Ruas foram alargadas, túneis e viadutos foram construídos. O bonde foi a primeira vítima fatal. O destino do sistema ferroviário não foi diferente. O transporte coletivo saiu definitivamente dos trilhos.

JANOT, L. F. A caminho de Guaratiba. Disponível em: [www.iab.org.br](http://www.iab.org.br). Acesso em: 9 jan. 2014 (adaptado).

A relação entre transportes e urbanização é explicada, no texto, pela:

**(A)** A retirada dos investimentos estatais aplicados em transporte de massa.

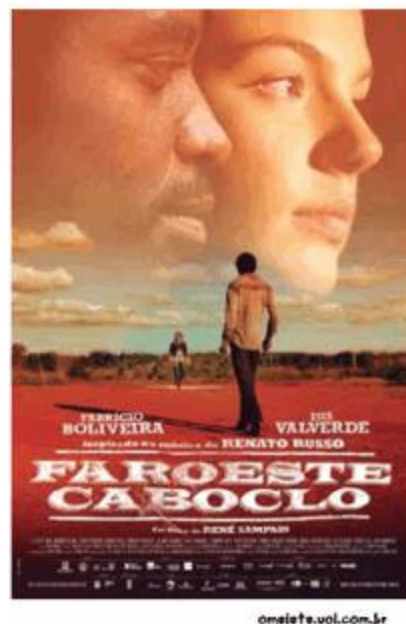
**(B)** Demanda por transporte individual ocasionada pela expansão da mancha urbana.

**(C)** Presença hegemônica do transporte alternativo localizado nas periferias das cidades.

**(D)** Aglomeração do espaço urbano metropolitano impedindo a construção do transporte metroviário.

**(E)** Predominância do transporte rodoviário associado à penetração das multinacionais automobilísticas.

5 (UERJ)



Faroeste caboclo

Não tinha medo o tal João de Santo Cristo.  
Era o que todos diziam quando ele se perdeu.

Deixou pra trás todo o marasmo da fazenda(...)

Ele queria sair para ver o mar



E as coisas que ele via na televisão  
Juntou dinheiro para poder viajar  
De escolha própria, escolheu a solidão

(...)

E encontrou um boiadeiro com quem foi  
falar

(...)

Dizia ele: – Estou indo pra Brasília  
Neste país lugar melhor não há.

(...)

E João aceitou sua proposta  
E num ônibus entrou no  
Planalto Central  
Ele ficou bestificado com a cidade  
(...)

E João não conseguiu o que queria quando  
veio pra  
Brasília, com o diabo ter  
Ele queria era falar pro presidente  
Pra ajudar toda essa gente  
Que só faz sofrer.  
Renato Russo, “Que país é este?”, EMI, 1987.

O enredo do filme *Faroeste caboclo*, inspirado na letra da canção de Renato Russo, foi contado muitas vezes na literatura brasileira: o retirante que abandona o sertão em busca de melhores condições de vida.

A existência de retirantes está associada fundamentalmente à seguinte característica da sociedade brasileira:

(A) expansão acelerada da violência urbana

(B) retração produtiva dos setores industriais

(C) disparidade econômica entre as regiões nacionais

(D) crescimento desordenado das áreas metropolitanas

6. ENEM – 2006 A situação atual das bacias hidrográficas de São Paulo tem sido alvo de preocupações ambientais: a demanda hídrica é maior que a oferta de água e ocorre excesso de poluição industrial e residencial. Um dos casos mais graves de poluição da água é o da bacia do alto Tietê, onde se localiza a região metropolitana de São Paulo. Os rios Tietê e Pinheiros estão muito poluídos, o que compromete o uso da água pela população.

Avalie se as ações apresentadas abaixo são adequadas para se reduzir a poluição desses rios:

I Investir em mecanismos de reciclagem da água utilizada nos processos industriais.

II Investir em obras que viabilizem a transposição de águas de mananciais adjacentes para os rios poluídos.

III Implementar obras de saneamento básico e construir estações de tratamento de esgotos.

É adequado o que se propõe:

(A) apenas em I.

(B) apenas em II.

(C) apenas em I e III.

(D) apenas em II e III.

(E) em I, II e III.

7. ENEM – 2010 A usina hidrelétrica de Belo Monte será construída no rio Xingu, no município de Vitória de Xingu, no Pará. A usina será a terceira maior do mundo e a maior totalmente brasileira, com capacidade de 11,2 mil megawatts. Os índios do Xingu tomam a

paisagem com seus cocares, arcos e flechas. Em Altamira, no Pará, agricultores fecharam estradas de uma região que será inundada pelas águas da usina.

BACOCCHINA, D. QUEIROZ, G.: BORGES, R. Fim do leilão, começo da confusão. Istoé Dinheiro. Ano 13, n.o 655, 28 abri 2010 (adaptado).

Os impasses, resistências e desafios associados à construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte estão relacionados:

**(A)** Ao potencial hidrelétrico dos rios no norte e nordeste quando comparados às bacias hidrográficas das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.

**(B)** À necessidade de equilibrar e compatibilizar o investimento no crescimento do país com os esforços para a conservação ambiental.

**(C)** À grande quantidade de recursos disponíveis para as obras e à escassez dos recursos direcionados para o pagamento pela desapropriação das terras.

**(D)** Ao direito histórico dos indígenas à posse dessas terras e à ausência de reconhecimento desse direito por parte das empreiteiras.

**(E)** Ao aproveitamento da mão de obra especializada disponível na região Norte e o interesse das construtoras na vinda de profissionais do Sudeste do país.

8. UFPE - 2012 A subtropicalidade é a característica dominante das condições climáticas da Região Sul do Brasil. Isso acontece porque ali:

( ) a Mata Atlântica, de características eminentemente tropicais, é o bioma dominante nas áreas mais elevadas e úmidas do Planalto

Meridional e influencia marcadamente o regime térmico subtropical.

( ) nos vales fluviais mais destacados, situados na porção ocidental da Região, como, por exemplo, o Vale do Paraná, observa-se um déficit hídrico durante mais de 6 meses por ano, o que é uma característica comum do clima subtropical.

( ) os verões são quentes, e os invernos, brandos, com ocorrência de geadas e até queda de neve nas áreas topograficamente mais altas.

( ) registram-se as mais baixas médias térmicas do país, alcançando cifras de até 16°C. Esse fato é explicado pela ação combinada da altitude com a latitude.

( ) os totais anuais de chuvas, em geral entre 800 e 1000 mm, repartem-se regularmente durante o ano, exercendo uma benéfica ação sobre o cultivo de soja.

**(A)** F,F,V,V,F

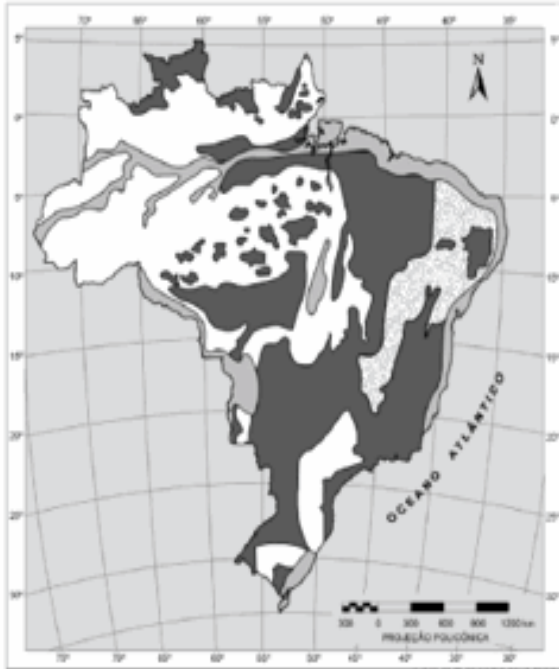
**(B)** F,V,F,F,F

**(C)** V,V,F,F,V

**(D)** F,V,V,F,V

**(E)** F,F,V,F,F

9. IFBA – 2014 As formas de relevo da superfície terrestre são resultantes da interação de duas grandes forças: a endógena (interna) e a exógena (externa).



Disponível em: GeografiaAnarquista. Acesso em: 07 setembro de 2013.

Baseando-se na proposta de classificação do relevo do território brasileiro assinalada no mapa acima e em seus conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar que:

I. no mapa, as porções do território mais escuras correspondem às depressões, estruturas geológicas que remontam à era Pré-Cambriana.

II. no mapa, as porções do território mais escuras correspondem às planícies e aos dobramentos modernos, estruturas geológicas que remontam à era Pré-Cambriana.

III. classificação do relevo assinalada no mapa foi proposta por Aziz Ab'Sáber, como resultado do levantamento do território nacional realizado pelo Projeto Radam Brasil e nos estudos anteriores sobre o relevo, sobretudo do professor Aroldo de Azevedo.

IV. classificação do relevo assinalada no mapa foi proposta por Aroldo de Azevedo, como resultado do levantamento do território nacional realizado pelo Projeto Radam Brasil e nos estudos anteriores sobre o relevo, sobretudo do professor Aroldo de Azevedo.

estudos anteriores sobre o relevo, sobretudo do professor Aziz Ab'Sáber.

V. a classificação de relevo assinalada no mapa foi apresentada por Jurandyr Ross, sendo considerada a mais completa proposta de relevo contando com 28 unidades entre planaltos, planícies e depressões.

As proposições corretas dizem respeito apenas às alternativas:

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) Apenas III.
- (E) Apenas V.

#### 10. ENEM - 2012

Minha vida é andar Por esse país  
Pra ver se um dia Descanso feliz  
Guardando as recordações Das terras  
onde passei  
Andando pelos sertões  
E dos amigos que lá deixei

GONZAGA, L.; CORDOVIL. H. A vida de viajante, 1953. Disponível em: [www.recife.pe.gov.br](http://www.recife.pe.gov.br). Acesso em: 20 fev. 2012 (fragmento)

A letra dessa canção reflete elementos identitários que representam a:

- (A) valorização das características naturais do Sertão nordestino.
- (B) denúncia da precariedade social provocada pela seca.
- (C) experiência de deslocamento vivenciada pelo migrante.
- (D) profunda desigualdade social entre as regiões brasileiras.

(E) discriminação dos nordestinos nos grandes centros urbanos.

## 20. REFERENCIAS

❖ ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização: o espaço brasileiro – natureza e trabalho.** São Paulo: Ática, 2010.

❖ BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2010.** Disponível em <www.ibge.com.br> Acesso: 03 Mai de 2016.

❖ CARA, Claudia Aparecida; FRANÇA, Francieli Mezzomo. **Aspectos do processo da industrialização brasileira.** Disponível em <www.facilcam.com.br> Acesso em 03 Mai de 2016.

❖ GEOGRAFIA E ANARQUIA. Disponível <http://geolibertaria2.blogspot.com.br/2013/09/o-anarquismo-como-metodo-de-analise.html> Acesso em: 10 Dez 2016.

❖ MACÊDO, Celênia de Souto; SILVA, Regina Celly Nogueira. **A urbanização brasileira.** Disponível em <www.geobrasil.com> Acesso em: 03 Mai de 2016.

❖ UOU, Disponível em: <www.uol.com.br> Acesso em: 12 Dez 2016.



